

PROGRAMA DE PSICOEDUCAÇÃO BREVE PARA ACOMPANHANTES DE PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL GRAVE EM TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO HOSPITALAR

Flávia Moreira Lima, Vanessa Menegalli, Thais Selau, Pedro Vieira da Silva Magalhães e Adriane Ribeiro Rosa - UFRGS

Introdução: A psicoeducação familiar é uma parte essencial do tratamento de pessoas com transtorno mental grave (TMG), porém esta relevante intervenção é subutilizada. Versões reduzidas de psicoeducação familiar foram descritas na tentativa de torná-la mais atrativa, eficiente e viável. **Objetivos:** Considerando a falta de intervenção manualizada para famílias no Brasil, nosso estudo apresenta uma proposta para implementar e avaliar a viabilidade do Programa de Psicoeducação Breve para acompanhantes de pessoas com transtorno mental grave (PPB) durante o tratamento psiquiátrico hospitalar desses pacientes. **Métodos:** Foi realizada uma extensa revisão da literatura (PubMed/MEDLINE) usando uma combinação das palavras: "psicoeducação familiar"; "transtorno mental grave"; "esquizofrenia"; "transtorno bipolar" com o objetivo de selecionar estudos sobre grupos de psicoeducação familiar. Estudos envolvendo adultos com transtorno mental grave publicados até março de 2017 foram incluídos.

Resultados: A partir dos resultados encontrados na revisão da literatura, e em encontros com especialistas em TMG (equipe do Laboratório de Psiquiatria Molecular do Hospital de Clínicas de Porto Alegre), foram definidas as quatro sessões do programa padronizado (PPB): 1) causas, sintomas, curso, prognóstico e estigma dos transtornos mentais graves; 2) tratamento; 3) recursos comunitários, habilidades de comunicação e importância de hábitos saudáveis e regulares; 4) estratégias de resolução de problemas: prevenção de recaídas e estabelecimento de planos para momentos de crise. As sessões serão realizadas semanalmente, com 8-12 acompanhantes e duração de 90 minutos. Os pacientes não participarão do grupo. **Conclusões:** Acreditamos que PPB é uma intervenção padronizada, breve e simples de ser aplicada. Esperamos que este programa demonstre ser viável e adequado para acompanhantes de pacientes com TMG, e se torne uma intervenção útil e eficaz. **Palavras-chaves:** psicoeducação, transtorno mental grave, acompanhantes